

N.º 4 art.º 14 da Lei
n.º 27/2010 de 30AGO

» **EVENTO MAIS**

n.º 3 art.º 14 ambos da Lei 27/2010 de 30AGO

n.º 4 art.º 14 ambos da Lei 27/2010 de 30AGO

N.º 3 art.º 14 da Lei 27/2010 de 30AGO

Coíma: 6 a 900 UC's
(Empresa)

Coíma: 6 a 95 UC's
(Empresa)

Coíma: 20 a 500 UC's
(Empresa)



Subordinada ao tema "Alta Performance nos Transportes", a 14.ª Convenção da ARP (Associação Rodoviária de Transportadores Pesados de Passageiros) teve lugar em Peniche e contou com 150 participantes.

TEXTO © MARTA CLEMENTE

14.ª CONVENÇÃO ARP

Alta Performance nos Transportes



A cidade de Peniche foi o pano de fundo da 14.ª Convenção ARP, que todos os anos reúne centenas de profissionais do sector dos transportes pesados de passageiros com o objectivo de apresentar, formar e debater os principais projectos da área, e que, nesta edição, teve como tema a "Alta Performance nos Transportes". A missão do mote foi a de "alertar as empresas para a necessidade, cada vez mais proeminente, de um óptimo desempenho na actividade do transporte de passageiros em autocarros, considerando todos os recursos envolvidos, entre os próprios veículos, recursos humanos, condições laborais, infra-estruturas e uma política comercial sustentável", fundamentou à revista Eurotransporte, José Luís Carreira, Presidente da ARP.

Durante os dois dias da convenção - que teve lugar nos dias 8 e 9 de Fevereiro de 2020 - foram debatidos assuntos como o papel da ACT na actividade do transporte de passageiros, nomeadamente no âmbito da formação dos recursos humanos e aplicação das leis laborais, os novos desafios à liberalização dos serviços "expresso" e o recurso ao coaching como peça fundamental para motivar os quadros e superar obstáculos de diversa natureza. Enquanto uma referência no mercado nacional do transporte de passageiros, as convenções ARP têm vindo a contabilizar um incremento nas participações por parte dos expositores afectos à actividade, tendo este ano contado com a presença de mais de 150 participantes, que representaram 50 empresas de transpor-

te e 30 entidades expositoras, que exibiram produtos, serviços e autocarros. Sobre o presente e o futuro do sector, as conclusões convergiram para a necessidade de diversificar os mercados e, assim, assegurar a sua sustentabilidade: "O transporte de passageiros de serviço ocasional está muito ligado ao turismo e, por conseguinte, qualquer variação do fluxo de turistas tem uma implicação directa na taxa de ocupação de frotas. Este ano começou com uma quebra significativa na actividade das entidades que trabalham com clientes originários do mercado asiático", alertou José Luís Carreira, que sublinhou ainda a já habitual preocupação com as constantes subidas do preço do combustível, enquanto principal matéria-prima da área. A escolha geográfica e, concretamente, a selecção do Hotel MH Atlântico para abrigar a 14.ª Convenção ARP foi motivada pela centralidade e excelentes condições do hotel, uma vez que "é necessário espaço para exposição exterior dos autocarros", justificou o líder da associação. ■

